

UM PASSO DA ANATOMIA HUMANA NO CAMINHO INCLUSIVO PARA OS SURDOS

Vitor Gabriel Cavalcante da Silva ¹
Claudiana Ribeiro de Oliveira ²
Aline dos Santos de Maman ³

RESUMO

A educação é crucial para o desenvolvimento social e individual, porém a falta de acesso gera exclusão e marginalização. Para garantir igualdade de oportunidades, especialmente para pessoas com deficiência, como os surdos, são necessárias estratégias inclusivas. Este estudo quali-quantitativo tem o objetivo de avaliar a eficácia de um material didático de anatomia humana adaptado para surdos, bem como desvendar os desafios na escolha do método de avaliação dos estudantes surdos. Portanto, foram conduzidas aulas para turmas de estudantes surdos da Escola Estadual de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima (EDAC), localizada na cidade de Campina Grande, PB. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e aceito, sob o CAAE 77421124.4.0000.5187. As aulas teóricas e práticas utilizaram o livro digital "ANATOMIA DOS OSSOS DO CRÂNIO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS". Posteriormente, os alunos foram submetidos a uma avaliação de conhecimento. As turmas foram compostas por surdos com características semelhantes. Todas as aulas contaram com intérprete de Libras, mas na avaliação apenas uma parte dos estudantes surdos contou com intérprete de libras. Durante as aulas todos os alunos demonstraram grande motivação, curiosidade e envolvimento. Quanto à avaliação de conhecimento elaborada e aplicada aos alunos, embora tenha um caráter bastante visual, o grupo dos alunos avaliados com auxílio do intérprete de libras obteve uma porcentagem de acerto de 66% após as aulas ministradas, enquanto o grupo dos alunos avaliados sem o auxílio do intérprete de Libras alcançou apenas 30% de acerto. Esta disparidade sugere que o método de avaliação escolhido e a presença do intérprete de libras são variáveis que representam um viés importante na avaliação da aprendizagem e da eficácia de um método de ensino para estudantes surdos. Experimentar um outro tipo de avaliação de conhecimento pode ser uma estratégia interessante para apurar de forma mais fidedigna a eficácia do material didático utilizado.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Surdos, Anatomia, Recursos didáticos adaptados, Libras.

¹ Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, vitorgabriel3920@gmail.com;

² Aluna do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, diana_itapo@hotmail.com;

³ Professora Orientadora: Dra. em Ciências Médicas, Universidade de São Paulo - USP, alinedemaman@gmail.com;